

Saúde ou Doença Pública ?

Essa pergunta é importante e grave. Parece que a desorganização do sistema de saúde e as declarações das esferas de governo confirmam essa dualidade.

Vamos buscar mais médicos, essa foi a proposta de um governo demagógico e incompetente na saúde. Aliás, um programa eleitoral, na tentativa de eleger governador um ex-ministro que está na suspeita de participar de atos ilícitos, envolvendo-se com doleiro, deputado e outros que participavam de desvio de dinheiro de órgãos públicos. Além disso, parece ser, também, outro mentiroso. Disse que não conhecia o doleiro e que nunca havia estado com ele. No entanto, há uma foto para assinatura de contrato ou convenio, revelando a presença dos dois no mesmo ato.

Então vejamos os números verdadeiros que revelam o descaso com a saúde, ou melhor com a doença. Entre janeiro de 2010 e julho de 2013, foram desativados 13 mil leitos do

siatema único de saúde, segundo dados do Ministério da Saúde e constatados pelo Conselho Federal de Medicina. Ainda, de acordo com o próprio CFM de 2005 a 2012 o SUS perdeu 42 mil leitos.

Ora, se houve aumento populacional, no mesmo período, pode-se constatar que muitos pacientes deixaram de ser atendidos e, por isso mesmo, contribui para as enormes filas em Postos de Saúde, em serviços de Emergencia e Hospitais com leitos disponíveis para o SUS. Para se ter uma idéia, entre 2009 e 2010 o total de internações foi de 11,360 milhões e em 2013 foi 11,117 milhões (dados publicados pelo CFM, segundo fonte do Ministério da Saúde). Além de tudo isso, o financiamento da saúde é muito aquém do necessário, levando os hospitais que disponibilizam leitos ao SUS a endividamento permanente, com repercussão à própria estrutura do sistema.

O pior, o governo, em diferentes esferas, federal ou estadual, diz que está tudo bem, construindo novos hospitais e unidades básicas de saúde.

Mentiras e mais mentiras. O que adianta construir mais unidades, mantendo a ineficiencia do sistema. Seria mais lógico investir nos existentes, melhorando a gestão e integrando, de forma adequada, as tres esferas de atendimento e o próprio sistema, já que não há nenhuma interrelação entre UBAS, Hospitais de atendimento primário, secundário ou terciário. Até parece torre de Babel.

A propaganda governamental é grande mas, só para ir em busca de voto sem mudar nada. Os números acima são uma amostra desse desleixo.

**VAMOS DAR UM BASTA
NISSO, LEVATEMOS
BANDEIRAS PARA
DERRUBAR OS
APROVEITADORES DO
nosso BRASIL**